



Foto: Luiza Lucio

João Lobo vai exibir fotos na Pedra da Turmalina

Mostra fotográfica inédita será realizada no município de Brejo do Cruz, em setembro

Guilherme Cabral
guilb_jornalista@hotmail.com

Um projeto de grandes dimensões e considerado inédito no Brasil. É o que se pode dizer da mostra fotográfica intitulada Princípio, que o paraibano João Lobo - radicado em Portugal, na Europa, há sete anos - realizará no dia 27 deste mês de setembro, na cidade de Brejo do Cruz, localizada na região Sertão do Estado, distante 370 km da capital, João Pessoa, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e do Governo da Paraíba. A previsão do início da exposição das cerca de 20 imagens - todas coloridas e autorais - é a partir das 19h, na Pedra da Turmalina, um lajedo com 300 metros de altura e situado na zona urbana. E, durante a projeção - cuja duração é de oito minutos - a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSP), sob a regência do maestro titular, Luiz Carlos Durier, executará como trilha sonora - a música denominada 'Ágora', composta pelo músico Alex Madureira em 1986 para o filme homônimo de curta-metragem do próprio Lobo.

"Eu cheguei há alguns dias de Portugal - onde fui morar por razões profissionais - com o objetivo exclusivo de realizar essa mostra fotográfica. Esse projeto de exibir as imagens na Pedra da Turmalina, na verdade, é um sonho antigo, que comecei a pensar no ano 2000. Mas só agora, em 2019, está sendo possível concretizá-lo, depois de conversas que mantive com o prefeito de Brejo do Cruz, Francisco Dutra Sobrinho, sua esposa, a deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB), e com o Governo da Paraíba, que encamparam a ideia. É uma coisa inédita, um projeto gigante e inovador. E, assim que terminar, retornarei para Portugal", disse João Lobo para o Jornal A União.

O fotógrafo ainda observou que "o gestor municipal percebeu a grandiosidade da proposta artística e aceitou patrocinar o evento. De outro lado", prosseguiu ele, "o Governo do Estado da Paraíba, através da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rêgo (Funesc), na pessoa de Nézia Gomes, presidente, que, junto com a equipe da OSPB e o maestro Durier, entenderam a grandiosidade da proposta e apoiam diretamente a produção. De outra feita, o gabinete da deputada estadual Pollyanna Dutra também empenhou esforços no sentido de buscar condições técnicas e operacionais para a viabilidade do projeto".

// Esse projeto de exibir as imagens na Pedra da Turmalina, na verdade, é um sonho antigo, que comecei a pensar no ano 2000 //



Foto: João Lobo

+ Projeção acontecerá ao som da Sinfônica

Lobo justificou a escolha do título da mostra. "Princípio porque eu sou de lá. As imagens são todas minhas e registram a minha experiência de vida na cidade de Brejo do Cruz, que incluem não apenas épocas passadas, como a da infância, como atuais, retratando as vezes em que eu vou visitá-la. As imagens vão tomar quase a pedra toda e, enquanto estiverem sendo projetadas, o que deverá durar oito minutos, a Orquestra Sinfônica da Paraíba e Alex Madureira, que também participará do evento, vão executar ao vivo a trilha sonora. Testes de projeção foram realizados no mês passado", disse ele.

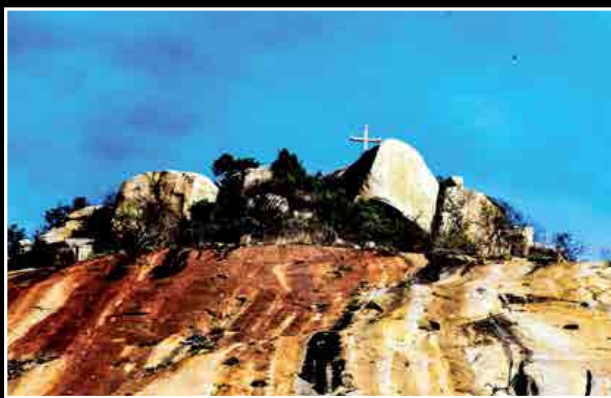
"As imagens da apresentação estão diretamente relacionadas com a cultura do Sertão paraibano e, especificamente, com a cidade de Brejo do Cruz, cuja geografia favorece essa gente, com as suas belezas ambientais, e a natureza, quando não amanhece de mau humor, oferece deslumbrantes paisagens que confortam e deslumbram os visitantes. Mas não é fácil perceber. Esses logradouros não se mostram facilmente. É preciso despir-se das compulsões megalópolises e vestir o sentimento sertanejo para encontrar, nos desvãos de Brejo do Cruz, os encantos da sua paisagem, a amizade do

seu povo e, principalmente, a brandura dos seus corações", observou João Lobo.

"A exposição fotográfica tem a mesma finalidade do filme Ágora, que é mostrar que o Sertão é verde, colorido, alegre e de um povo satisfeito. Ou seja, é bater de frente com aquele estereótipo de que a região é seca e miserável", esclareceu João Lobo. "Eu considero um projeto inovador, em termos de projeção de imagens, além de ser num ambiente natural, com o apoio da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Isso tem um poder de captação gigantesco da atenção, porque desperta a atenção

da população", prosseguiu ele.

O fotógrafo lembrou, ainda, que desde a década de 1980 já lhe inquietava, lhe incomodava aquela tradicional imagem de que o Sertão era seco e pobre. "Hoje, o ponto de vista mudou um pouco. Além da visibilidade que o projeto vai possibilitar para a região, também inclui a revisão que faço e estou devolvendo à população de Brejo do Cruz em forma de imagem. Não é um agradecimento, mas uma prestação de contas à cidade, à população, pelo que me foi dado. É uma dádiva por tantas dádivas recebidas", disse João Lobo.



De acordo com o fotógrafo, as imagens da apresentação estão diretamente relacionadas com a cultura do Sertão paraibano e, especificamente, com a cidade de Brejo do Cruz, cuja geografia "favorece essa gente, com as suas belezas ambientais"



SERVIÇO

Dados técnicos

■ Evento: Mostra fotográfica

■ Título: Princípio

■ Data: 27 de setembro

■ Hora: 19h

■ Local: Serra da cidade de Brejo do Cruz

■ Autoria e direção: João Lobo

■ Formato: projeção na pedra

■ Conteúdo: Wil Amaral

■ Música: Alex Madureira

■ Execução: Orquestra Sinfônica da Paraíba

■ Maestro: Luiz Carlos Durier

■ Solista:

Alex Madureira

■ Patrocínio: Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, Governo do Estado da Paraíba, Funesc e deputada estadual Pollyanna Dutra

■ Apoio cultural: Rádio Tabajara, jornal A União, TV Cabo Branco e Editora Forma